Aprovado por 8 x 0
Em 20 / 12 / 2012

- Presidente -

MOÇÃO Nº 04/2012.

Sr. Presidente;

Srs. Vereadores:

Movemos à Mesa, ouvido o Plenário e cumpridas as formalidades legais e regimentais, seja formulada Moção de Aplausos ao Sanfoneiro Florestano Agostinho Inácio Gomes – "Agostinho do Acordeon", como parte das comemorações do Centenário de Luiz Gonzaga, o nosso eterno "Rei do Baião", bem como pela sua contribuição à cultura nordestina, especialmente ao Forró Pé de Serra.

JUSTIFICATIVA

Conhecido popularmente como Agostinho do Acordeon, ou Agostinho Sanfoneiro, o florestano nasceu no dia 25.04.1939, na Fazenda Santa Paula. É filho de Antônio Inácio Gomes e de Maria Joviniana de Jesus, que constituíram uma família de cinco filhos.

Desde muito cedo descobriu a vocação e o gosto pela sanfona, sobretudo pelo forró. Aos 15 anos iniciou sua carreira tocando nas festas da cidade de Floresta e zona rural, e, posteriormente nas cidades circunvizinhas, onde começou a fazer sucesso.

No ano de 1957, aos 18 anos, casou-se com Maria Alves Nogueira de Souza, cuja união fez constituir a seguinte família: Neuman, Carlos Augusto, Sílvio Augusto, José Augusto, Roberval Augusto, Bemerval Augusto, Claudenir e Augustinho Nogueria Júnior.

Realizou um grande sonho ao ser apresentado ao "Rei do Baião", na década de 60. Naquele momento, Luiz Gonzaga lhe ensinou vários acordes, e o convidou para tocar com ele em shows realizados nas cidades vizinhas.

À época, Agostinho participou de turnê por todo o Nordeste, juntamente com Luiz Gonzaga, Anastácia e Dominguinhos. Foi um sucesso. Entre outros, esses foram momentos que marcaram a vida de Agostinho e que muito orgulha os seus conterrâneos, familiares, amigos e admiradores.

A experiência e o prestígio que adquiriu junto aos maiores nomes dos artistas do seu gênero foram fundamentais para se tornar famoso, fazendo muito sucesso.

Foi nesse período que Agostinho se dirigiu à cidade de São Paulo, no intuito de divulgar o seu talento com o "Forró Pé de Serra". E conseguiu. Lá fez apresentações nas mais famosas casas de shows, tais como: Patativa e Asa Branca.

Durante 20 anos levou o forró e o nome de Floresta não somente aos quatro cantos do nosso país, mas também no exterior, nos países que fazem fronteira com o nosso.

Apesar de residir em São Paulo, esteve sempre presente em Floresta, sobretudo nas datas comemorativas mais tradicionais. No dia 31.12.1979, dentro das comemorações alusivas ao Padroeiro Bom Jesus dos Aflitos em Floresta, Luiz Gonzaga – "cidadão honorário de Floresta"- mais uma vez se fez presente e, como já havia prometido, presenteou Agostinho com uma Sanfona Branca, ocasião em que, num ato público, o fez durante sua apresentação realizada no Coreto da Praça de Floresta. O gesto de Luiz Gonzaga foi de uma dignidade admirável. Não era comum um artista famoso, do seu porte, agir com tamanha humildade e reconhecimento. Aquele gesto do Rei do Baião marcou eternamente a vida de Agostinho e seus familiares.

Foi um ato de justiça; além de se tratar de Floresta, onde o povo o amava, era o lugar que Luiz Gonzaga demonstrava o seu amor nos seus versos, na sua música; e se tratava, sobretudo, do grande sanfoneiro Agostinho.

Em seguida passou a residir na cidade de Recife, onde mais vez fez muito sucesso. Apresentou-se nas mais renomadas casas de shows, enaltecendo o forró e a nossa querida Floresta.

Este ano, centenário de Luiz Gonzaga, todo o país está em comemoração. Dentre os convidados para prestar homenagens ao "Rei do Baião", Agostinho foi um deles que, através do Governo do Estado de Pernambuco realizou shows em várias cidades do nosso Estado, especialmente em Recife e Exu(terra natal de Luiz Gonzaga).

Assim, nada mais justo do que aplaudir o florestano Agostinho neste Centenário de Luiz Gonzaga, que para o povo florestano não poderia deixar de ser parte

integrante das comemorações, pela grande contribuição que tem prestado à cultura da nossa região, e de forma particular da nossa querida Floresta.

Da decisão desta Casa, dê-se conhecimento aos seus familiares, através dos seus filhos: Neuman, Carlos Augusto, Sílvio Augusto, José Augusto, Roberval Augusto, Bemerval Augusto, Claudenir, Augustinho Nogueria Júnior e Josildo Sá.

Sala das Sessões, 20 de dezembro de 2012.

João Berto de Sá(Betinho Numeriano)
Vereador